

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2026

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 15,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**TEXTO I - Identidade cultural**

Fazer parte de determinada cultura faz com que se partilhe alguns ou muitos valores, crenças e subjetividades com a comunidade na qual se está inserido. Esse conjunto de características ajuda a formar laços de identidade e pertencimento entre as pessoas que compartilham hábitos culturais semelhantes. A isso denomina-se “identidade cultural”. Entretanto, os códigos de cultura não são inatos ao indivíduo, nem produzem culturas homogêneas sobre todas as pessoas que fazem parte de uma mesma comunidade.

Segundo a filósofa norte-americana Judith Butler, identidades não são idênticas umas às outras, ou unificadas e internamente coerentes, tampouco persistem imutáveis ao longo do tempo. Segundo a pensadora, as identidades são formadas por práticas reguladoras externas ao indivíduo, que formam e dividem gêneros, constituindo a ideia de coerência interna do sujeito a essa regulação (ou seja, seu senso de pertencimento a determinada identidade), de acordo com as experiências do contexto social em que o indivíduo está inserido. As identidades, portanto, não se formariam espontaneamente, mas seriam socialmente instituídas e mantidas de acordo com conceitos que visam estabilizar os indivíduos em determinadas normas.

De acordo com o sociólogo Stuart Hall, no mundo contemporâneo – destacadamente a partir da globalização – ocorreu uma constante fragmentação da identidade, fazendo com que ela entre em crise e não consiga se ater a uma essência imutável. Segundo o autor, durante o processo de formação identitária, o indivíduo tem de cruzar sua subjetividade com os lugares imprevisíveis que ocupa no mundo social. Entretanto, as transformações estruturais e institucionais incessantes dos tempos contemporâneos alteram também os sistemas culturais e dissolvem os papéis pré-definidos aos indivíduos. A crise consiste no fato de que as identidades são forçadas a se enxergar como provisórias e incertas, dificultando que o indivíduo se reconheça como um “eu” coerente e atado a um padrão cultural identitário enrijecido. Portanto, para Hall, se culturas são mutáveis, identidades culturais também o são. A ideia de pertencimento a uma estrutura de valores e crenças de determinada cultura somente consegue se sustentar ao assumir o caráter fragmentado e dissonante que a identidade pode ter dentro do mesmo sistema cultural. Ou seja, mesmo que inseridas em determinada cultura, as identidades tendem a ir além de concepções e práticas reguladoras.

TEXTO II

A Festa de Nossa Senhora da Acheropita ocorre anualmente no bairro do Bixiga, em São Paulo, desde 1908. Uma das maiores festas da cidade, é focada em celebrar a culinária e a música italiana.

TEXTO III

Embora o sujeito esteja sempre partido ou dividido, ele vivencia sua própria identidade como se ela estivesse reunida e “resolvida”, ou unificada, como resultado da fantasia de si mesmo como uma “pessoa” unificada que ele formou. Essa é a origem contraditória da “identidade”. Assim, a identidade é realmente algo formado ao longo do tempo, através de processos inconscientes, e não algo inato, existente na consciência no momento do nascimento. Ela permanece

sempre incompleta e está sempre “em processo”, sempre “sendo formada”. Em vez de falar da identidade como uma coisa acabada, deveríamos falar de identificação, e vê-la como um processo em andamento. A identidade surge não tanto da plenitude da identidade que já está dentro de nós como indivíduos, mas de uma falta de inteireza que é “preenchida” a partir de nosso exterior, pelas formas através das quais nós imaginamos ser vistos por outros.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2011, p. 38-39.

Questão 01. Explique o conceito de “identidade cultural”.

Questão 02. Explique a interpretação que o autor do “Texto III” faz sobre o conceito de “identidade”.

Questão 03. Analise como os exemplos mencionados a respeito do bairro paulistano do Bixiga estão relacionados com o texto.

TEXTO IV –

O *american way of life* começa como uma descrição e acaba se consolidando na medida em que você tem um contexto que favorece isso, que foi o pós-Segunda Guerra, quando os EUA assumiram o papel de reconstruir parte do mundo ocidental, ampliando o parque industrial, gerando mais empregos e colocando mais dinheiro em circulação. Tendo mais dinheiro e mais visibilidade fica mais fácil para parte do mundo olhar quem está liderando esse processo. Ao mesmo tempo, você tem esse contexto da comunicação assumindo outras formas de entrar na vida das pessoas, pelo cinema e posteriormente pela TV. Com o poder de distribuição dos EUA, os filmes vão levando esse modelo de vida para outros países. Assim, o norte-americano tem uma imagem do seu país sendo retroalimentada por esses produtos, e esses mesmos produtos vão construindo essa mesma imagem (ou a imagem idealizada) fora de suas fronteiras. E esse conceito vai estar atrelado ao consumo, a um padrão de família, de beleza, de gênero, de normas, de leis e do que você precisa ter e ser para ser bem-sucedido. E a gente sabe que esse padrão ideal não existe.

FERNANDES, Nathan. O ‘american way of life’ está atrelado a um padrão de beleza e gênero. In: *Revista Galileu*. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/hollywood-paulo-cunha.html>. Acesso em: 15 fev. 2020.

Os produtos culturais dos Estados Unidos, destacadamente as produções dos estúdios de Hollywood, converteram-se ao longo do século XX na principal ferramenta de propagação de valores da civilização ocidental em âmbito global. Considerando as imagens e a reportagem:

Questão 04. Explique o que é o *american way of life*.

Questão 05. Analise as relações entre o *american way of life* e o eurocentrismo.

TEXTO V -No lugar dos tradicionais banhos de alfazema, as oferendas mais jogadas no mar da orla do Rio Vermelho, em Salvador, foram latas de cerveja. O 2 de fevereiro, dia de Iemanjá, a rainha dos mares, ganhou contornos de micareta com direito a baladas VIP em hotéis de luxo e turistas trajados de azul e branco com colar de contas enrolado no pescoço. As redes sociais expuseram o passo a passo do cortejo, ou “vibe”, como definiu um internauta, que a prefeitura local classificou pela primeira vez como “festa popular”, apagando o nome da orixá do candomblé nos cartazes publicitários. Esse é mais um exemplo de celebração religiosa apropriada pelo país do Carnaval, algo similar com o que aconteceu com o Círio de Nazaré, celebração cristã no Pará, e o São João, que, apesar da origem pagã, foi adotado pelo catolicismo como dia do santo. Na visão da comunidade negra, porém, tanto uma suposta profanação, adjetivo usado por religiosos para definir o desbunde da turma que foi só pelo “*all inclusive*” com vodca e feijoada, quanto o apagamento do nome de Iemanjá são sintomas da apropriação cultural e religiosa no país.

Pedro Diniz. Eventos recentes suscitam polêmicas sobre apropriação cultural e religiosa. In: *Folha de S. Paulo*, 15 fev. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/02/eventos-recentes-suscitam-polemica-sobre-apropriacao-cultural-e-religiosa.shtml>. Acesso em: 15 mar. 2020.

QUESTÃO 06. A situação apresentada remete à discussão sobre a apropriação cultural no Brasil. Com base no que foi exposto e em seus conhecimentos, explique como a prática da apropriação cultural não se limita a questões individuais.

TEXTO VI - Assimilação e difusão cultural são fenômenos distintos que noto muitos misturando com a apropriação – quando elementos culturais periféricos em que seus usuários são malquistos tornam-se mercadoria explorada pelo grande capital. O processo que leva o turbante para a África e para outros continentes tem ligação com a difusão cultural, quando da construção do império islâmico no norte africano por exemplo. Quando as civilizações africanas absorvem o turbante nas relações de contato e troca com outras civilizações vizinhas, temos a assimilação cultural.

ARAÚJO, B. Apropriação, difusão ou assimilação cultural: qual a nomenclatura correta? In: *Medium*, 22 jun. 2018. Disponível em: <https://medium.com/@lumiebeat/volta-e-meia-a-apropriacao-cultural-cai-na-roda-da-internet-e-consigo-a-pol%C3%AAmica-8f1180309a0>. Acesso em: 20 mar. 2020.

QUESTÃO 07. A partir das considerações levantadas pelo autor do texto e com base em seus conhecimentos, explique quais são as diferenças entre os conceitos de assimilação e apropriação cultural.

TEXTO VII - O uso de drogas ilegais entre os imigrantes hispânicos recentes nos Estados Unidos aumenta à medida que substituem seus valores culturais pelos norte-americanos, afirmou, em 2007, um especialista. O professor da Universidade Estadual do Oregon, Scott Akins, disse na reunião anual da Associação Sociológica Americana, em Nova York, que “em geral os imigrantes hispânicos recentes têm uma orientação mais familiar e são menos tolerantes ao álcool e às drogas”. Estudos anteriores sobre o uso de drogas e a modificação cultural dos imigrantes foram realizados em estados com grandes comunidades hispânicas como Califórnia, Flórida e Arizona. Nesses estados é mais provável que os hispânicos vivam em comunidades étnicas muito concentradas, que pode tornar mais lenta a assimilação ou adaptação cultural. Os hispânicos que assimilaram a cultura americana têm 13 vezes mais de probabilidades de usar drogas ilegais que aqueles que ainda não se adaptaram. O que Akins chama de “aculturação” envolve a adoção de nova informação cultural e comportamentos sociais em um grupo imigrante que frequentemente substitui suas crenças, práticas, valores e rotinas sociais tradicionais. “Embora a ‘aculturação’ e a assimilação dão a alguns migrantes benefícios tais como prosperidade e estabilidade no trabalho, a imigração e a ‘aculturação’ podem ser processos difíceis com consequências também negativas”, afirmou.

Assimilação cultural aumenta uso de drogas ilegais por imigrantes hispânicos. Disponível em: <http://g1.globo.com/+ILEGAIS+POR+IMIGRANTES+HISPANICO.html>. Acesso em: 20 mar. 2020.

Questão 08. Indique os aspectos negativos da assimilação cultural aos hispânicos apresentados na pesquisa da Universidade Estadual do Oregon.

Questão 09. Explique as características benéficas da assimilação cultural aos imigrantes apontadas pelo autor da pesquisa.

Questão 10. Analise como esses dados podem ser utilizados para problematizar discursos de orientação conservadora e xenófoba.
